

Quer fazer um PCI?

Se você deseja desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) com alguma instituição de ensino estrangeira, preencha o questionário no Forms: <https://forms.office.com/r/cVgbLTktQd>

Fale conosco no Teams

Enlace PCI (caso prefira trabalhar com PCIs em língua espanhola)



PCI Connection (caso prefira desenvolver PCIs em língua inglesa)



Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá
Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão
Departamento Administrativo: Elisete Buttignon
EDI - Estruturação e Desenvolvimento Instrucional: Thais Lari Braga Cilli

Expediente Línguas e Projetos Colaborativos Internacionais - Cesu

Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais: Mariane Teixeira
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succo Junior
Acompanhamento pedagógico PCI: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti e Regiane Moreira

Expediente VEm

Corpo editorial: Ana Carolina Freschi, Mariane Teixeira, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succo Junior e Regiane Moreira
Jornalista responsável e Comunicação: Patrícia Patrício - MTb 25.131
Edição e diagramação: Fábio Gomes da Silva

VEm: *Virtual Exchange Medium* é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CEETEPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

QUEBRA-GELO



Osvaldo Succo Junior
Coordenador dos PCIs

Ao longo de 2021, a equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) acompanhou 69 projetos em 32 Fatecs, envolvendo cerca de 1.800 participantes. Com esses números, as Fatecs do Centro Paula Souza estão entre as maiores Instituições de Ensino Superior do mundo na realização de projetos colaborativos internacionais (ou COIL, acrônimo para Collaborative Online International Learning). No ranking COIL Connect, elaborado pela Fundação COIL Virtual Exchange, estamos entre as 10 maiores IES do mundo que seguem essa abordagem. Isso é motivo de muito orgulho para nossa equipe. Esses números se sustentam com nosso cuidado constante com a qualidade dos projetos. Daí a importância da capacitação de professores interessados em desenvolver PCIs. Para divulgar e fomentar projetos de Internacionalização

em Casa, realizamos ações como a Jornada de Projetos Colaborativos Internacionais, em novembro de 2021, relatada na última edição de VEm. Foram apresentados 16 trabalhos para 76 participantes e o evento teve mais de 280 visualizações no YouTube. Portanto, foi com muita alegria que recebemos o convite dos Gestores Pedagógicos Regionais (GPRs) para apresentar uma síntese dos PCIs desenvolvidos nas Fatecs espalhadas por todo o Estado na Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico (SPAP), nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022. Um resumo do evento encontra-se nas páginas 2 e 3. A página 4 comenta uma nova parceria com universidade indiana. E, na página 5, o relato do professor Pedro Rosa (Fatec Tatuí) sobre a dedicação para superar a barreira do idioma e realizar um PCI sobre acústica. Boa leitura!

PCIs na programação das Regionais na X SPAP

A equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) preparou, a pedido dos Gestores Pedagógicos Regionais (GPRs), uma programação especial para as atividades das Regionais na 10ª Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico (SPAP), nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022. Após uma introdução em cada programação regional, realizada por Osvaldo Succini Junior, coordenador dos PCIs/Cesu, seguiram-se apresentações das professoras da equipe dos PCIs/Cesu e os relatos dos docentes das Fatecs.

No dia 3, sob a mediação dos GPRs Marta da Silva e Ronaldo Willian Reis, houve relatos das **Regionais 4** (Grande São Paulo Leste), **5** (Grande São Paulo Noroeste) e **12** (Vale do Paraíba e Litoral Norte), conduzidos por Neusa Haruka Sezaki Gritti, da equipe dos PCIs/Cesu e professora das Fatecs Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes e Sebrae. O coordenador da Cesu, Rafael Ferreira Alves, participou da abertura do evento. No mesmo dia, a convite dos GPRs Danila Comelis Bertolin e Diógenes Bosquetti, os PCIs das Regionais **9** (Ribeirão Preto/Franca) e **10** (São José do Rio Preto/Barretos/Central) foram comentados por Ana Carolina Freschi, da equipe dos PCIs/Cesu e professora da Fatec Catanduva.

Da **Regional 4**, Paula Barbosa Pudo (Fatec Itaquaquetuba) e Margarete Castilho (Fatec Ferraz de Vasconcelos) comentaram PCIs com Tianjin Normal University (China). O estudante Rafael França (Fatec Itaquaquetuba) enviou vídeo sobre sua experiência em PCIs com UDEM (México) e Uniminuto (Colômbia). Anderson Clayton Nascimento Ribeiro, coordenador do curso de Mecânica: Processos de Soldagem na Fatec Itaquera, mencionou PCI sobre soldagem com Kirkwood Community College (EUA) e South Alberta Institute of Technology (SAIT), do Canadá. Da **Regional 5**, Joelson Alves do Nascimento (Fatec Barueri) relatou projeto com FIU (EUA) e Adriana Marroni Zaniol Palombo Rossini (Fatec Carapicuíba) falou do PCI "Explorando a Linguagem e o Bilinguismo", com University of Michigan-Dearborn (EUA). Esse projeto, voltado a alunos e professores fluentes em inglês, ocorreu em oito Fatecs e foi organizado por Edilene Gasparini Fernandes, da Fatec São José do Rio Preto. Da **Regional 12**, Nilo Vieira (Fatec São José dos Campos) também contou sua experiência sobre esse PCI com Dearborn. Regiane Souza Camargo Moreira (equipe dos PCIs/Cesu e Fatec Guaratinguetá) citou PCIs com Uniminuto (Colômbia) e Inacap (Chile). Gravação disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pXN-NcXK544>



10 SPAP: Introdução aos Projetos Colaborativos Internacionais



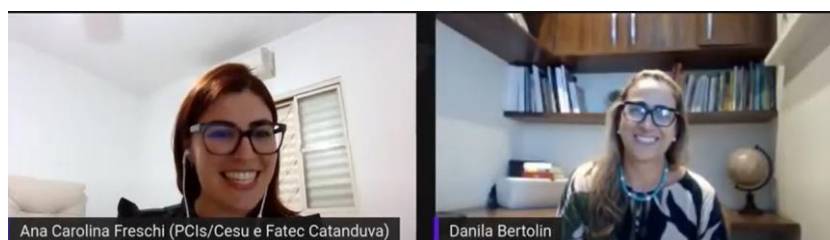
10 SPAP: Introdução aos Projetos Colaborativos Internacionais

Anderson Clayton Nascimento Ribeiro (Fatec Itaquera); Neusa Haruka Sezaki Gritti (equipe PCIs/Cesu); Nilo Vieira (Fatec São José dos Campos) e Adriana Marroni Zaniol Palombo Rossini (Fatec Carapicuíba)

PCIs nas diversas Regionais

Das **Regionais 9 e 10**, Márcia Helena Venâncio (Fatec Franca) e Mirela de Lima Piteli Picchi (Fatec Taquaritinga) falaram sobre o projeto com Tianjin Normal University (China). Rose Maria Duda (Fatec Jaboticabal) mencionou colaboração com Universidad El Bosque (Colômbia). Edilene Gasparini Fernandes (Fatec São José do Rio Preto) e Elen Dias (Fatec Jales) relataram o PCI com University of Michigan-Dearborn (EUA), já mencionado na página anterior. Ana Teresa Colenci Trevelin (Fatec São Carlos) falou de seu projeto com SUNY Ulster (EUA). Os coordenadores Fernando Frachone Neves (Fatec Sertãozinho) e João Baptista Cardia Neto (Fatec Catanduva) trouxeram sua visão dos PCIs.

Gravação do evento disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NZ2kdQrin8A>



Ana Carolina Freschi (equipe dos PCIs/Cesu) e a GPR Danila Comelis Bertolin

O dia 4, com o GPR Ronaldo Willian Reis, teve participações das Regionais 1 (Bauru, Jahu, Lins e Araçatuba), 6 (Grande São Paulo Sul e Baixada Santista) e 8 (Marília e Presidente Prudente). Os professores Cristian Ricardo de Andrade (Fatec Garça) e Guilherme Cortonesi Cela (Fatec São Caetano do Sul) ofereceram o apoio técnico à transmissão do evento. Na **Regional 6**, Patrícia Sales Patrício resumiu os três PCIs da Fatec Ipiranga: o do professor José Carlos Barbosa Lopes com SUNY Jamestown Community College (EUA); o de Patrício com a Universidade de Aveiro (Portugal) e o projeto com os colegas Lélia Zambrano e Odenildo França Almeida em colaboração com a Uniminuto (Colômbia). A diretora da Fatec São Caetano do Sul, Adriane Monteiro Fontana, falou sobre os PCIs na unidade. Da Fatec Baixada Santista, Thames Richard Silva relatou o treinamento em intercâmbios virtuais oferecido pela Inacap (Chile) e Ruy Cordeiro Accioly, coordenador do curso de Logística, citou o Desafio CPS-Inacap, desenvolvido com a instituição chilena. Da Fatec Praia Grande, Tatiana Schmitz de Almeida Lopes apresentou PCI sobre cultura e comportamento com Florida State University (EUA).

Nas **Regionais 1 e 8**, Silvio Ribeiro (Fatec Lins) relatou projeto com a Universidade de Aveiro (Portugal). Camila Maria da Costa Kami (Fatecs Bauru e Garça) comentou PCIs desenvolvidos com as universidades norte-americanas Penn State, SUNY EOP Delhi e Wagner College (EUA). Gravação do evento disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YBJJOSDVNfi>

Em sentido horário: o GPR Ronaldo Willian Reis; Patrícia Sales Patrício, da equipe dos PCIs/Cesu; Camila Maria da Costa Kami, professora das Fatecs Bauru e Garça; Silvio Ribeiro, professor da Fatec Lins; Tatiana Schmitz de Almeida Lopes, professora da Fatec Praia Grande e Ruy Cordeiro Accioly, coordenador do curso de Logística da Fatec Baixada Santista



PCIs com Índia valorizam diversidade cultural

Em 2021, a equipe dos PCIs/Cesu iniciou colaborações com o Symbiosis Centre for Management Studies, localizado em Pune, oeste da Índia. Os principais desafios contornados foram o fuso horário, com 8 horas e meia de diferença, e o tamanho das turmas indianas – existem salas com mais de 100 alunos. Lark foi a principal ferramenta de comunicação utilizada, para realização dos encontros síncronos e compartilhamento de informações. Além disso, utilizou-se bastante o WhatsApp para interação entre os participantes. Dois projetos foram realizados no segundo semestre de 2021: um sobre satisfação no trabalho, nas Fatecs Americana (Ricardo Bertoni Pompeu), Sumaré (Danilo Sergio Sorroce e Rafaeli Cardozo Modolo Begalli) e, na instituição indiana, a professora Nehajoan Panackal. Nesse projeto participaram cerca de 50 alunos de cada país. Situações-problema sobre satisfação no trabalho eram apresentadas em vídeo e os grupos propunham soluções. “Fomos surpreendidos pela qualidade do trabalho que encontramos com esse novo parceiro”, comenta Ana Carolina Freschi, da equipe dos

PCIs, que acompanhou o projeto. “Tudo correu muito bem, Neha é uma professora muito engajada; os alunos tiveram uma interação muito grande. Os indianos foram extremamente generosos”, comemora Pompeu.

O outro projeto, sobre impacto da Covid-19 em padrões de investimentos pessoais, foi conduzido pelos professores Ricardo Trovão (Fatec Itaquaquecetuba) e Shreya Virani (Symbiosis).

Os PCIs foram muito bem-sucedidos e bem avaliados, tanto pelos docentes brasileiros quanto pelas professoras indianas. Portanto, as colaborações continuam em 2022 e se estendem para outras áreas como marketing.

Para além dos conteúdos técnicos, houve o enriquecimento cultural dos estudantes. Durante a realização do PCI, em 4 de novembro, ocorreu o Diwali – festival hindu que celebra as divindades femininas Kali, Lakshmi e Sarasvati, culminando com a vitória das luzes sobre as trevas.

Os estudantes indianos se preocuparam em preparar uma apresentação sobre o Diwali para os brasileiros, contando sobre comidas, vestimentas, músicas. “Em poucas semanas, brasileiros e indianos conseguiram resolver problemas, interagir, trocar informações. Foi um sucesso”, afirma Freschi.



Estudantes indianos apresentam o Diwali, festival hindu

BOAS PRÁTICAS

Pedro Sérgio Rosa é doutor em Educação para a Ciência (Unesp), mestre em Física (Unicamp), Bacharel (UEL) e Licenciado (Unesp) em Física. Professor do curso de Produção Fonográfica na Fatec Tatuí, relata como superar a barreira do idioma e desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional em uma área aparentemente árida, a física das ondas.

Os **desafios** são vários, mas, o principal é, em tese, a barreira do idioma. Por que em tese? Porque são três aspectos: leitura, escrita e comunicação oral. A leitura para mim era normal, pois, desde o Bacharelado em Física estava acostumado com os textos científicos em inglês. Por outro lado, a escrita em outro idioma não é nada trivial, uma vez que é necessário estar continuamente estudando. A parte mais complexa é a comunicação oral: compreender o que um nativo da língua fala e responder adequadamente. Classifico por nível de dificuldade, a partir do mais fácil: leitura, escrita e comunicação oral em língua inglesa. Para um nativo, a comunicação entre pares é sempre muito mais rápida. Em relação ao ensino de Acústica

*Aplicada à Produção Fonográfica, disciplina que ministro na Fatec, observo que, para planejar um Projeto Colaborativo Internacional (PCI), são necessárias muitas reuniões, diálogos e correções de rota. O que me ajudou enormemente foi ter realizado, com a professora de inglês Dulce Helena Soares Villa Nova e com o estudante Flavio Lee, da monitoria em línguas da Fatec Tatuí, aulas e correções na pronúncia, bem como treinos que tornaram minha audição mais aguda. Isso permitiu, com o tempo, melhorar minha compreensão da fala de Machele Kindle e James Goodwin, professores colaboradores no PCI desenvolvido entre Fatec Tatuí e BridgeValley Community College (EUA). Porém, como todo processo de **aprimoramento**, para se ter proficiência em outra língua, a quantidade de horas de prática é decisiva. O contato com o*

nativo cria uma memória de audibilidade que permite assistir a um programa, filme, documentário na língua inglesa sem a necessidade da leitura total da tradução pela legenda.

*Não há que se ter **receio** de aprender algo novo ou de adquirir novas habilidades.*

*A **dica** é não ter medo de errar, mas, se ocorrer o erro, pedir que o professor nativo ou o professor de línguas que participa do PCI ajude. Durante o projeto, passei a assistir a filmes com áudio e legenda em inglês, para treinar a audição: creio que isso ajudou também.*

Finalizando, diria que os Projetos Colaborativos Internacionais da Cesu/Centro Paula Souza precisam ser explorados pela comunidade de alunos e professores que consideram a cooperação como um ganho fundamental para seu aprimoramento, tanto pessoal quanto profissional.



Pedro Sérgio Rosa, da Fatec Tatuí